

“A Saga do Phytobacter”: Lacen divulga documentário sobre descoberta de bactéria rara

06/12/2025

Saúde

O Laboratório Central do Paraná (Lacen/PR), vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), lançou nesta sexta-feira (5) em Curitiba o documentário “A Saga do Phytobacter”, que retrata uma descoberta científica relevante da saúde pública brasileira.

A produção que contou com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), mostra os bastidores da investigação inédita que identificou uma nova superbactéria rara, além de corrigir um erro de identificação em outra. O filme aponta como o estudo científico está influenciando protocolos de diagnósticos no país e no mundo.

“Esse trabalho só reforça a posição do Lacen como referência nacional em laboratório de saúde pública e o Paraná ganha reconhecimento internacional em produção e desenvolvimento de pesquisa científica”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

O documentário aborda o isolamento da bactéria *Phytobacter diazotrophicus* em humanos e a nova identificação e a descrição de uma nova espécie “irmã”, a *Phytobacter ursingii*.

- **[Paraná inicia vacinação contra Vírus Sincicial Respiratório 48 horas após receber doses](#)**

O trabalho científico coordenado pelo cientista Marcelo Pilonetto começou em 2013, durante um surto de sepse associado à Nutrição Parenteral Total (NPT) contaminada, que provocou a morte de 15 bebês prematuros e adoeceu outros 65 no Brasil. Na época, os testes das amostras enviadas ao Lacen indicaram a presença da bactéria *Pantoea*, que até o momento era conhecida como um patógeno oportunista.

Devido a inconsistências nos testes, a equipe do Lacen investigou e concluiu que a identificação da bactéria estava equivocada. “O Lacen contribui com a saúde mundial, por meio de um trabalho de excelência, no aprimoramento de

tratamentos e evitando crises sanitárias”, disse a diretora do Lacen, Célia Fagundes da Cruz.

Depois de anos de análises, investimentos em tecnologia de ponta, adoção de metodologias avançadas e cooperação da Universidade de Zurique, em 2018, o grupo de pesquisadores confirmou à comunidade científica que na verdade se tratava do agente *Phytobacter diazotrophicus*.

Somente em 2023, houve a inclusão dessa espécie em banco de dados de equipamentos de última geração, como a Espectrometria de massa (MALDI-TOF). “Na prática, essa pesquisa permite diagnósticos precisos e imediatos, além da escolha do antibiótico correto, o que é crucial em casos de infecção generalizada”, explicou Pillonetto.

- [Verão com saúde: pequenos cuidados podem evitar a incidência de viroses](#)

DISTRIBUIÇÃO PARA LABORATÓRIOS – Paralelo ao lançamento do documentário, o Lacen lidera uma iniciativa considerada estratégica para a segurança sanitária nacional. Em novembro deste ano, o órgão distribuiu amostras da superbactéria rara *Phytobacter diazotrophicus* para cerca de 300 laboratórios em todo o País, em parceria com a empresa Controllab.

A medida fortalece o enfrentamento à resistência antimicrobiana ao permitir que instituições atualizem seus bancos de dados e aprimorem métodos de identificação e diagnóstico de infecções graves.